

Governo aposta na digitalização para resgatar confiança do cidadão

Postado em: 07/06/2019, às 19:30 por [Redação](#)



A tecnologia, aliada a uma mentalidade de desburocratização e simplificação, pode recuperar a confiança da população nas instituições públicas. Segundo secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, o governo federal aposta na digitalização de processos e serviços para resgatar essa confiança.

Na abertura da 8ª edição do Seminário Brasil Mais Simples, realizado pelo Sebrae em Brasília, nesta quinta-feira, 6, Uebel destacou que o Brasil é a quarta maior população conectada do mundo e que "devemos aproveitar essa oportunidade para transformarmos as instituições públicas em verdadeiras plataformas democráticas, de acesso, de inclusão e de transparência".

Na avaliação de Uebel, o investimento em tecnologia traz retorno rápido e garantido. "Pesquisas mostram que crescimento de 1% em governo digital gera mais de 0,5% de crescimento no Produto Interno Bruto", informou.

Atualmente, 42% dos 2.897 serviços oferecidos pelo governo federal são digitalizados. O objetivo é agregar a esse universo, pelo menos, mil novos serviços digitais. "A saída é o governo digital", enfatizou Uebel.

Economia de R\$ 6 bilhões

Além da ampliação desses serviços, trazendo mais comodidade aos cidadãos, o governo trabalha em outras três linhas: lançar a identidade digital, cujo projeto piloto está previsto para este ano; unificar canais digitais do governo; e intensificar a integração entre sistemas e bancos de dados.

"São mais de 40 milhões de interações que hoje são feitas pessoalmente e que poderão se tornar digitais", informa Uebel. Ele estima em R\$ 6 bilhões a economia da sociedade e do governo com essa digitalização. "Haverá impacto direto na geração de emprego e renda e na qualificação de mão-de-obra", acrescentou.

Empreendedorismo

O secretário-adjunto de Governo Digital do Ministério da Economia, Ciro Avelino, disse no Seminário Brasil Mais Simples que o governo não pode ser um obstáculo para o empreendedor brasileiro, por isso precisa tirar amarras para permitir a produtividade do povo brasileiro e o crescimento da economia.

"Não podemos enxergar a inovação como pura e simplesmente a aplicação de tecnologia de forma massiva e intensiva nos processos, temos que entender que transformação digital é adequar a prestação de serviços públicos à realidade e à expectativa de uma sociedade que já é digital e que mudou os seus hábitos a partir do uso da tecnologia", disse.